

TÍTULO: INQUÉRITO NACIONAL DE ENTEROPARASITOS EM HORTALIÇAS FOLHOSAS MINIMAMENTE PROCESSADAS

AUTOR(ES): ELEUZA RODRIGUES MACHADO, VERÔNICA CORTEZ GINANI, VINÍCIOS DA SILVEIRA MENDES, RAYLENE ANDRADE DE OLIVEIRA, ROBERTA RIQUETTE, RODRIGO GURGEL-GONÇALVES, IRIANI RODRIGUES MALDONADE

INSTITUIÇÃO: LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA MÉDICA E BIOLOGIA DE VETORES, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Doenças causadas por helmintos e protozoários cuja infecção é por via oral são frequentes no Brasil. A gravidade das infecções e as relevantes taxas de mortalidade associadas a essas doenças motivaram a realização dessa pesquisa. **Objetivo:** verificar no contexto nacional o grau de contaminação de 20 variedades de hortaliças folhosas minimamente processadas (FLV) por enteroparasitos. **Métodos:** As amostras de FLV foram adquiridas de agroindústrias, Centros de distribuição CEASA e supermercados de 10 cidades: Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Rio Branco, Belém, Natal, Teresina, Curitiba, Porto Alegre e Campinas. As FLVs foram examinadas no Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, UnB entre 2013 e 2014. As FLVs analisadas foram: Agrião, Alface Americano, Alface Americana de solo, Alface crespa, Alface lisa, Alface roxa, Broto de alfafa, Broto de feijão, Cebolinha, Chicória, Coentro, Couve, Espinafre, Manjeriço, Misto de folhosos, Hortelã, Rúcula, Salada Cristina, Salada dois amores, Salsinha. De cada FLV, três amostras foram pesadas, lavadas e processadas usando a técnica de Sedimentação Espontânea. Enteroparasitos, comensais, fungos, insetos, e ácaros encontrados foram expressos usando sinal mais (+) para amostra positiva e sinal menos (-) para negativa, e quanto mais sinal positivo (+) maior o grau de contaminação. **Resultados:** As amostras estavam positivas para um, ou mais enteroparasitos, comensais, fungos, insetos ou ácaros. As espécies encontradas foram: cistos e/ou trofozoítos de *Entamoeba* sp, *E. histolytica/dispar*, *E. coli*, *Endolimax nana* e *Balantidium coli*. Ovos e/ou larvas de Nematoda sp., Ancilostomídeos, *Strongyloides* sp., *Ascaris* sp., *Enterobius* sp., *Hymenolepis* sp., *Toxocara* sp, *Trichuris* sp., hifas ou esporos de fungo, mosquitos e ácaros. **Conclusões:** As FLVs comercializadas no Brasil estão altamente contaminadas e fora dos padrões toleráveis para consumo humano (Portaria nº. 20 de 20/09/ 2009).